



B0227

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS, DENSIDADE DE POTÊNCIA E ESPECTROS DE LUZ EM DIFERENTES CORES DE COMPOSTOS ODONTOLÓGICOS

Aline Simprini de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo foi avaliar a densidade de ligações cruzadas, densidade de potência e espectros de luz do compósito Filtek Z250 nas cores A1, A2, A3, A3,5, B1, B2, C2, C3. A potência da luz do fotoativador foi verificada no Ophir 10A-V2-SH e a densidade da potência (irradiância) calculada pela fórmula potência/área da ponta do fotoativador ($910\text{mW}/\text{cm}^2$). O espectro da fonte de luz foi registrado com espectrômetro, caracterizando os espectros e aferição da irradiância. Para cada cor foram feitas 10 amostras numa matriz (2mm de espessura e diâmetro de 7mm). Os discos de resina foram acoplados à ponta do fotoativador para verificar a perda de densidade de potência e mudança no espectro de luz. As amostras foram armazenadas em estufa (37°C) por 24 horas, submetidas ao ensaio de dureza Knoop e armazenadas em etanol a 100% protegidas da luz. Após 24 horas, foram submetidas ao ensaio de dureza Knoop para calcular a diminuição de dureza (%). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). A cor A1 obteve a maior média de passagem de luz ($412\text{mW}/\text{cm}^2$) e a C3 ($298\text{mW}/\text{cm}^2$) a menor, com diferença estatística. As demais cores mostraram resultados intermediários. A cor C2 obteve maior média de diminuição de dureza Knoop (31,46%) e a B1 a menor (21,77%). Outras cores foram intermediárias. A cor mais clara permitiu maior passagem que a mais escura. Não houve correlação entre as cores mais claras do compósito com os valores de diminuição de dureza.

Compósito - Ligação cruzada - Densidade de potência